UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO TECNOLÓGICO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Programação III

Primeiro Trabalho 2016/2 – Vereadores

Novembro 2016

Lucas Sartori Moraes Matheus Hemerly Risso

Sumário

1	Intr	odução	3
2	Obj	tivos	4
3	Me	odologia de implementação	5
	3.1	Entrada e saída de dados	5
	3.2	Classes	5
		3.2.1 Leitor	7
		3.2.2 Candidato	7
		3.2.3 Partido	8
		3.2.4 Coligacao	9
		3.2.5 Eleicao	9
		3.2.6 Main	9
4	Tes	es e Known Bugs	١0
	4.1	8	10
	4.2		11
	4.3		12
5	Res	ltados e Avaliação 1	13
6	Ref	rências Bibliográficas 1	13

1 Introdução

O primeiro trabalho da disciplina de Programação III consiste em implementar um sistema na linguagem Java que leia arquivos .csv distribuídos pelo sistema eleitoral brasileiro e gere uma saída legível com certos aspectos que mostrem a diferença entre o sistema atual (de quociente eleitoral) e um sistema majoritário de votos.

O sistema implementado possui cinco classes que se comunicam entre si para produzir uma série de análises sobre a corrida eleitoral. Estas classes são divididas em um leitor, responsável por interpretar o arquivo csv; classes referentes a candidato, partido e coligação; e uma classe global responsável por organizar e imprimir as análises da eleição.

Os resultados dos cálculos realizados são interessantes tanto para analisar as intenções de voto de cada cidade, quanto para entender como o sistema proporcional de votos funciona na prática. Este fato se deve à contabilização dos votos de partidos e coligações e a comparação entre a lista de candidatos eleitos e mais votados.

2 Objetivos

O objetivo deste trabalho é desenvolver uma aplicação na linguagem Java que faz uma análise dos dados das eleições municipais para vereador, comparando a eleição proporcional à majoritária.

Um outro objetivo que não deve ser desconsiderado é o de desenvolver os conhecimentos em Java e em linguagens orientadas a objetos. Para isso, optou-se por escolher uma aplicação real que pudesse ser útil para a comunidade brasileira.

Para isso, o sistema se baseia nos arquivos disponibilizados pelo governo brasileiro em formato csv e poderá ser usado futuramente para outras análises eleitorais.

3 Metodologia de implementação

3.1 Entrada e saída de dados

A entrada de dados, como foi citado anteriormente, é o arquivo csv referente à eleição a ser analisada que dever ser passado como único argumento pela linha de comando. Para isso utilizou-se a funcionalidade args presente no cabeçalho da função main.

Após a análise, o sistema disponibiliza os resultados como saída na linha de comando. Os dados de saída são (nesta ordem): número de vagas, a lista dos candidatos eleitos, candidatos mais votados, candidatos que se beneficiaram do sistema proporcional (aqueles que foram eleitos mesmo não estando entre os mais votados), candidatos que deveriam ter sido eleitos se a votação fosse majoritária, ranking de coligações, ranking de partidos e total de votos nominais.

As listas que comparam candidatos também mostram o total de votos de cada candidato e seu respectivo partido e coligação (se existir). Da mesma forma, os rankings de coligações e partidos também mostram o total de votos e o número de candidatos eleitos de cada um.

Como explicitado na própria saída do programa, as listas de candidatos beneficiados e prejudicados pelo sistema proporcional mostram a posição de cada um deles baseado na posição do ranking de candidatos mais votados.

3.2 Classes

As classes utilizadas para a manipulação dos dados serão explicitadas nesta seção. As relações entre classes são bem simples e são representadas pelo diagrama UML na Imagem 1.

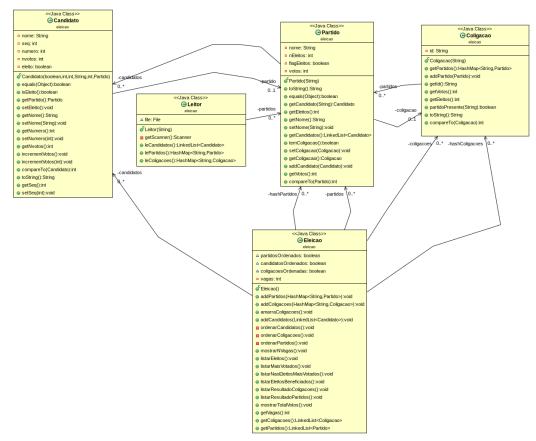


Imagem 1 - Diagrama representativo das classes.

As classes Candidato, Partido e Coligação implementam a interface Comparable, disponibilizando o método compareTo para realizar as ordenações das listas dessas classes. A ordenação é feita por número de votos e, no caso de partidos e coligações, o número de candidatos eleitos é usado como critério de desempate.

Estas mesmas classes também possuem um *Override* do método **toString** que passa a retornar uma *String* que corresponde à saída na formatação escolhida.

É importante dizer que todos os atributos das classes deste projeto são privados e possuem *getters* e *setters* que permitem manipular seus dados.

3.2.1 Leitor

A classe Leitor é uma classe usada somente para a manipulação de dados de entrada. Julgamos conveniente ter uma classe para tal para que pudéssemos obter melhor legibilidade e modularização no código. Uma outra vantagem por exemplo é a possbilidade da criação de vários objetos leitores na classe principal, podendo, caso o usuário queira, manipular o código fonte para mais funcionalidades. Tem como argumento construtor a localização do arquivo de entrada. A classe possui os seguintes métodos:

lePartidos, leColigações, leCandidatos: Métodos que se encarregam de ler os partidos, coligações e candidatos presentes no arquivo .csv usado como entrada. O funcionamento de todos os três métodos é bastnate similar, apenas se utilizando de métodos para manipulação de strings e de um Scanner que se encarrega de delimitar as tokens do arquivo .csv. Os métodos para leitura de coligação e partido tem como assinatura HashMap enquanto o método para leitura de candidato tem como assinatura LinkedList por motivos de conveniência na amarração de cada objeto.

3.2.2 Candidato

A classe Candidato representa cada um dos candidatos que participaram das eleições. Esta classe possui atributos que caracterizam o candidato (fornecidos pelo arquivo de entrada). Estes atributos são:

nome: String que representa o nome do candidato.

seq: Inteiro que representa a posição do candidato na lista do arquivo csv.

numero: Inteiro que representa o número de identificação do candidato.

nvotos: Inteiro que representa o número de votos do candidato nestas eleições.

eleito: Booleano utilizado pra identificar se o candidato foi ou não eleito.

partido: Instância da classe Partido (tratada na próxima seção) que é utilizada para "amarrar" um candidato ao seu partido.

3.2.3 Partido

A classe Partido representa cada um dos partidos que participaram das eleições. Os atributos desta classe são ligeiramente diferentes da classe Candidato, pois um partido possui uma lista com seus vários candidatos e pode fazer parte de uma coligação. Seus atributos são:

nome: String que representa o nome do partido.

candidatos: Lista encadeada que contém todos os candidatos pertencentes ao partido.

coligação: Instância da classe Coligação que é usada para "amarrar"o partido a sua coligação.

nEleitos: Inteiro que representa o número de candidatos eleitos pelo partido. É calculado pela função getEleitos() e armazena este valor para o caso da função ser chamada múltiplas vezes, evitando que o valor tenha que ser calculado novamente.

flagEleitos: Booleano utilizado para indicar se o valor de nEleitos já foi calculado anteriormente.

votos: Inteiro que representa o total de votos do partido.

3.2.4 Coligação

A classe Coligação representa cada uma das coligações que participaram das eleições. Os atributos desta classe são ligeiramente diferentes da classe Partido, pois uma coligação possui uma lista com seus vários Partidos e pode fazer parte de uma eleição. Seus atributos são:

id: O nome da coligação, contendo seus vários partidos em uma String.

partidos: HashMap que contém referência aos objetos referenciando partidos presentes naquela coligação.

3.2.5 Eleicao

A classe Eleicao possui vários atributos que podem ser resumidos em duas categorias. Além do inteiro que guarda o número de votos, ela possui coleções e flags.

As coleções são compostas por HashMaps e LinkedLists que contém os partidos, coligações e candidatos referentes à eleição. Os mapas são usados para um melhor desempenho e pela facilidade de utilização das chaves como o atributo nome dos objetos. As listas são utilizadas quando precisamos de uma ordenação por votos.

As flags são utilizadas pelos métodos de ordenação para saber se as listas já foram ordenadas, poupando esforço da CPU.

Os métodos desta classe são os métodos responsáveis por organizar e imprimir todos os resultados do programa. Eles realizam ordenações e comparações para imprimir as listas corretamente. Seus próprios nomes são autoexplicativos e podem ser vistos na Imagem 1.

3.2.6 Main

A classe Main é a que possui o método *main* e é a responsável por instanciar todas as classes citadas anteriormente e, depois disso, chamar os métodos da classes Eleicao para imprimir os resultados.

4 Testes e Known Bugs

Foram feitos três testes para verificar o funcionamento do programa, usando três arquivos .csv diferentes. Foram os arquivos referentes aos municípios de Vitória, Rio de Janeiro e Vila Velha.

4.1 Vitória

O resultado obtido para o município de Vitória se encontra no arquivo vitoria.txt. Percebemos que foi obtido um partido a mais do que o exemplo de saída do professor, sendo esse o PRTB. Após analisar, vimos que no nosso código, mesmo que um partido não tenha nenhum candidato direto, será contabilizado se estiver em uma coligação. O PRTB se encontra em uma coligação, logo também é contabilizado como partido, sendo essa considerada uma feature do nosso código.

```
Numero de vagas: 15

Vereadores eleitos:

1 - FABRICIO CANDIN (PPS, 7611 votos) - Coligação: PPS / PROS
2 - DEMINIMO (PPS, 6167 votos) - Coligação: PPS / PROS
3 - VINICIUS SINDES (PPS, 4083 votos) - Coligação: PPS / PROS
5 - VINICIUS SINDES (PPS, 4083 votos) - Coligação: PPS / PROS
6 - LEUNIL (PPS, 3577 votos) - Coligação: PPS / PROS
7 - NATIAN HOBELROS (PPS, 8130 votos) - Coligação: PPS / PROS
8 - NAZIMHO (PPS, 3899 votos) - Coligação: PS / PROS
9 - DALTO NEVES (PPS, 3830 votos) - Coligação: PS / PROS
10 - NAX DA MATA (PDT, 2339 votos)
11 - MAX DA MATA (PDT, 2339 votos)
12 - SANDRO PABRINI (PDT, 2024 votos)
13 - LUIZ PAULO AMORIM (PV, 1090 votos) - Coligação: PPS / PV / REDE
14 - ROBERTO MARTINS (PTS, 1547 votos)
15 - CLEBER FELIX (CLEBINHO) (PP, 1524 votos) - Coligação: PP / PV / REDE
16 - CLEBER FELIX (CLEBINHO) (PP, 1524 votos) - Coligação: PP / PV / REDE
17 - SARDRO PABRINI (PDT, 2024 votos)
18 - CLEBER FELIX (CLEBINHO) (PP, 1524 votos) - Coligação: PP / PV / REDE
18 - CLEBER FELIX (CLEBINHO) (PP, 1524 votos) - Coligação: PP / PV / REDE
19 - CALTON (PPS, 1617 votos) - Coligação: PPS / PROS
2 - DENNINO (PPS, 1617 votos) - Coligação: PPS / PROS
3 - DAVI ESMAEL (PSB, 5165 votos) - Coligação: PPS / PROS
4 - VINICIUS SINDES (PPS, 4405) votos) - Coligação: PPS / PROS
5 - MULIZINMA (ASBA S. 2016 votos) - Coligação: PPS / PROS
8 - LEUNIL (PPS, 3377 votos) - Coligação: PPS / PROS
9 - NATIAN HOBELROS (PPS, 3180 votos) - Coligação: PPS / PROS
10 - LUIZ EMANLE (PPS, 3180 votos) - Coligação: PPS / PROS
11 - MAZIMO (PPS, 368) votos) - Coligação: PPS / PROS
12 - DALTO NEVES (PTB, 3083 votos) - Coligação: PPS / PROS
13 - ROGERTINO PINHEIRO (PHS, 2561 votos) - Coligação: PPS / PROS
14 - DEVANIR FERREIRA (PRB, 2948 votos) - Coligação: PPS / PROS
15 - NAUMICIO (PHDB, 3369 votos) - Coligação: PPS / PROS
16 - CANILA VALADÃO (PROB, 3500 votos) - Coligação: PPS / PROS
17 - ZEZITO NATO (PPDB, 3500 votos) - Coligação: PPS / PROS
18 - CANILA VALADÃO (PROB, 3500 votos) - COligação: PPS / PROS
```

Print do resultado diretamente do terminal.

4.2 Vila Velha

O resultado obtido para o município de Vila Velha se encontra no arquivo vilavelha.txt. Discurso análogo ao de Vitória, foi obtido um resultado correto de acordo com as especificações do trabalho, sem maiores discussões

Se mostrando necessárias.

Número de vagas: 17

Vereadores eleitos:

1 - ARNALDIMHO BORGO (PMDB, 5392 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

2 - IVAN CARLINI (DEM, 4726 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

3 - RICARDO (CHIBARI (PRP, 4268 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

4 - ROGERIO CARDOSO (DEM, 3863 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

5 - ANADELSO PREEIRA (PSDC, 3135 votos) - Coligação: PBD / PSD / REDE

6 - COSVALDO MATURANO (PRD, 2899 votos) - Coligação: PBD / PSD / PSC / REDE

6 - COSVALDO MATURANO (PRD, 2899 votos) - Coligação: PBD / PSC / REDE

7 - ANELSON (MORTI SUPPE, PSD, 2827 votos) - Coligação: PSD / PSC / PV

8 - RECINALDO ALHEIDA (PSC, 2769 votos) - Coligação: PSD / PSC / PV

9 - RECINALDO ALHEIDA (PSC, 2769 votos) - Coligação: PSD / PSC / PV

10 - TIA NITUM (PRP, 2318 votos) - Coligação: PSD / PSC / PV

11 - VALDIR DO RESTAURANTE (PT do B, 2346 votos) - Coligação: PP / PT do B / PC do B / PROS

12 - DONA ARBLETE (PSL, 2188 votos) - Coligação: PSD / PSC

13 - MIRIM MONTEBELLER (PTM, 2174 votos)

14 - HELIOSANDRO (PR, 2033 votos) - Coligação: PSDB / PR

15 - PATRICIA CRIZANTO (PMB, 2007 votos) - Coligação: PSD / PFC / PPN

17 - PM CHICO SIQUEIRA (PHS, 1585 votos) - Coligação: PB / PTC / PFN

17 - PM CHICO SIQUEIRA (PHS, 1585 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

2 - IVAN CARLINI (DEM, 4726 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

3 - RICARDO CHABAI (PPK, 4268 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

3 - RICARDO CHABAI (PK, 4268 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

3 - RICARDO CHABAI (PK, 4268 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

5 - DRACERIO CARDOSOSO (DEM, 3863 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

5 - DRACERIO CARDOSOSO (DEM, 3863 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

5 - DRACERIO CARDOSOSO (DEM, 3863 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

5 - DRACERIO CARDOSOSO (DEM, 3863 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

5 - DRACERIO CARDOSOSO (DEM, 3863 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

5 - DRACERIO CARDOSOSO (DEM, 3863 votos) - Coligação: DEM / PMDB / SD

6 - DRACERIO CARDOSOSO (DEM, 3863 votos) - COLIgação: DEM /

Print do resultado diretamente do terminal.

4.3 Rio de Janeiro

O resultado obtido para o município de Rio de Janeiro se encontra no arquivo rio.txt. Discurso análogo ao de Vitória e Vila Velha, foi obtido um resultado correto de acordo com as especificações do trabalho, sem maiores

Print do resultado diretamente do terminal.

5 Resultados e Avaliação

A implementação desse trabalho em Java foi um passo essencial na compreensão e aprimoramento das nossas competências relacionadas à linguagens de alto nível orientadas a objetos. Os desafios encontrados ao longo do trabalho e a resolução dos mesmos nos tornaram mais íntimos com o desenvolvimento deste novo paradigma.

Além disso, o desenvolvimento da ferramenta não trouxe muitas complicações e permitiu a criação de uma ferramenta útil para estudar uma parcela do processo eleitoral brasileiro, sublinhando sérios problemas na elaboração do mesmo, como partidos fantasmas e problemas com o sistema de quociente. Podemos concluir que a informática é uma ferramenta fundamental na democracia atual.

6 Referências Bibliográficas

http://docs.oracle.com/javase/8/docs/api/index.html